

P 3749

Descrevendo medicamentos de uso não aprovado e não padronizado (offlabel) em Enfermaria Pediátrica em mês de verão

Tiago Silva Tonelli, Lucian Souza, Lisiane Hoff Calegari, Patricia Ebone, Alicia Dorneles Dornelles, Clarissa Gutierrez Carvalho
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O uso não aprovado (NA) ou não padronizado (NP) de medicamentos em enfermarias pediátricas é prática comum no mundo, pois há pouca regulação específica para registro e uso de medicamentos em crianças. Há inúmeras barreiras no desenvolvimento de pesquisa com drogas em crianças. **Objetivo:** determinar a prevalência atual de uso NA e NP de medicamentos em crianças de 1 mês a 12 anos incompletos internados na Unidade de Internação Pediátrica (UIP) de um hospital universitário. Identificar o uso NA e NP das medicações e o porquê de serem classificadas como tal (idade, dose, apresentação, frequência, via, indicação). **Métodos:** estudo transversal, observacional, retrospectivo, com avaliação de todos os pacientes admitidos na UIP em janeiro de 2015 por 7 dias. Cada medicação prescrita foi avaliada com relação à aprovação e padronização do uso, por consulta ao site do FDA. O estudo foi aprovado pelo CEP da instituição. **Resultados:** Foram identificados 675 itens de prescrição para 76 pacientes (média de 8,8 itens/paciente) e nenhum paciente sem usos NP/NA. Identificaram-se prevalências de 29,6% para prescrições NA e de 44,8% para NP. O uso NA mais prevalente foi de dipirona (32,5%), seguido de metoclopramida (17%) e morfina (6,5%). O uso NP mais prevalente foi para apresentação – 15%, sendo o mais frequente uso de ibuprofeno (13,8%). Computaram-se 150 medicações, sendo as mais prescritas Paracetamol (10,5%), dipirona (9,6%), metoclopramida (5%), ondansetron (4,2%) e omeprazol (3,7%). **Conclusão:** uso “não apropriado” de medicamentos em crianças no nosso meio está de acordo com a literatura mundial. Provavelmente a não padronização para a apresentação nesse estudo seja relacionada a utilização de outras formulações em âmbito nacional. Isso leva a necessidade posterior de avaliarmos também dentro de bulário brasileiro – ANVISA, para mais conclusões. **Palavras-chaves:** Offlabel, bula, criança. Projeto 14-0507